



RELATÓRIO DE IMPACTO TERRITORIAL

UM INVESTIMENTO ESTRATÉGICO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório apresenta uma análise aprofundada do impacto gerado pelas iniciativas do Território Pachamama, uma organização da sociedade civil que se consolidou como um motor de desenvolvimento sustentável e justiça social na Região Celeiro do Rio Grande do Sul e em outras áreas estratégicas do estado. Através da execução de projetos como REAPRO, Semeia, CAIS e Rede Delas, o Território Pachamama mobiliza um montante expressivo de R\$ 8.854.862,49, convertendo esses recursos em um valor social, econômico, ambiental e cultural que transcende o investimento inicial. O presente documento visa demonstrar, de forma robusta e baseada em evidências, que o apoio e o investimento dos municípios nas ações do Território Pachamama não representam um custo, mas sim um negócio social altamente lucrativo e estratégico para a administração pública.

Demonstra-se aqui que a atuação da organização gera um ciclo virtuoso de prosperidade local, resultando na criação de postos de trabalho, no fomento à economia solidária, na redução de custos para o sistema público de saúde e assistência social, na regeneração ambiental e no fortalecimento do tecido social. Com base na metodologia de Retorno Social sobre o Investimento (SROI), calculamos que para cada R\$ 1,00 investido pelo poder público municipal, o retorno gerado para a sociedade é de R\$ 4,00. Este relatório detalha os caminhos e os resultados que fundamentam essa conclusão, convidando os municípios a se tornarem parceiros ativos na construção de um futuro mais justo, resiliente e próspero para todos.

INTRODUÇÃO: O TERRITÓRIO PACHAMAMA COMO UM NEGÓCIO SOCIAL

O Território Pachamama, formalizado em 2021, mas com raízes em movimentos sociais e ações comunitárias que datam de mais de duas décadas, transcende a definição tradicional de uma organização não governamental. Sua filosofia, ancorada em princípios como o Bem Viver e a Ecologia Profunda, e sua metodologia, que combina a práxis freiriana e a transdisciplinaridade com a sabedoria ancestral, posicionam a organização como um negócio social. Isso significa que seu objetivo principal é gerar impacto social e ambiental positivos de forma financeiramente sustentável, criando valor compartilhado para toda a comunidade.

Os projetos executados não são ações assistencialistas, mas sim empreendimentos que geram produtos, serviços e soluções para desafios complexos do território, como a insegurança alimentar, a violência de gênero, a vulnerabilidade de jovens, a problemática do uso de drogas e a degradação ambiental. Ao investir no Território Pachamama, o município não está apenas subsidiando uma causa, mas sim investindo em uma plataforma de soluções que fortalece a economia local, qualifica a população e reduz a pressão sobre os serviços públicos.

ANÁLISE CONSOLIDADA DOS PROJETOS

A força do Território Pachamama reside na sua capacidade de articular uma rede de projetos complementares que, juntos, tecem uma malha de proteção e desenvolvimento. A seguir, apresentamos uma visão geral dos quatro principais projetos em andamento, que formam a base para este relatório de impacto.

Projeto	Recurso Captado (R\$)	Beneficiários Diretos	Foco Principal	Dimensão
Rede Delas	R\$ 5.300.000,00	780	Autonomia econômica e socioambiental de mulheres em vulnerabilidade.	Estadual
REAPRO	R\$ 2.454.862,49	215	Estruturação da produção e comercialização de alimentos agroecológicos.	Territorial - Celeiro
CAIS	R\$ 900.000,00	800	Acesso a direitos e inclusão social para populações vulnerabilizadas.	Territorial - Celeiro

Projeto	Recurso Captado (R\$)	Beneficiários Diretos	Foco Principal	Dimensão
Semeia	R\$ 200.000,00	40	Soberania ecológica e autonomia de mulheres rurais e periurbanas.	Local – Ten. Portela
TOTAIS	R\$ 8.854.862,49	1.835	Desenvolvimento Territorial Integrado	

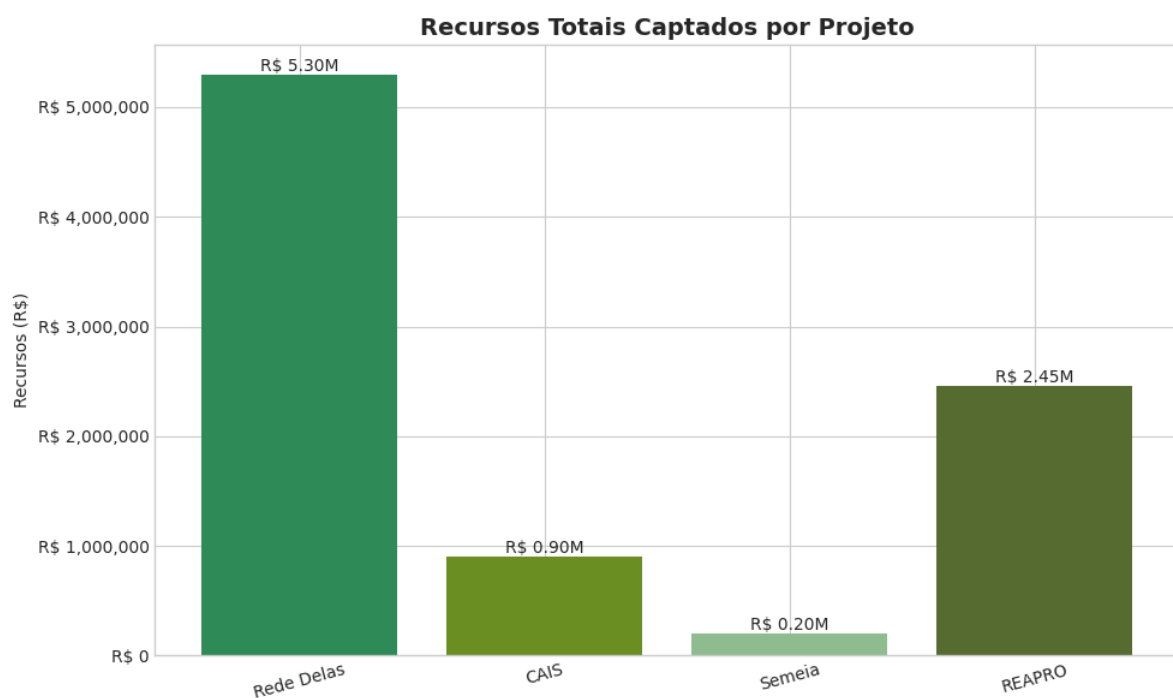


Gráfico 1: Distribuição dos recursos captados entre os principais projetos do Território Pachamama, demonstrando a capacidade de alavancagem financeira da organização.

O IMPACTO MULTIDIMENSIONAL DO TERRITÓRIO PACHAMAMA

O valor gerado pelo Território Pachamama se manifesta em quatro dimensões interconectadas: econômica, social, ambiental e cultural. A seguir, detalhamos os indicadores de impacto para cada uma delas.

3.1. Impacto Econômico: Geração de Renda e Fortalecimento da Economia Local

A atuação do Território Pachamama é um poderoso catalisador para a economia dos municípios. Ao invés de concentrar recursos, a organização os distribui e os faz circular localmente, gerando um efeito multiplicador.

Injeção de Recursos na Economia Local: Estima-se que aproximadamente 70% do total de recursos captados, o que corresponde a R\$ 6.198.403,74, são diretamente investidos no território através da contratação de serviços locais, compra de insumos e bens de negócios locais e pagamento de salários para a equipe, que majoritariamente reside nos municípios de atuação.

Geração de Postos de Trabalho: Os projetos manterão 49 postos de trabalho diretos, incluindo coordenadores, técnicos, educadores e pessoal de apoio. Utilizando uma metodologia conservadora de multiplicador de emprego para a economia social (1:3), estima-se a criação de 147 postos de trabalho indiretos em setores como logística, comércio e serviços, totalizando 196 famílias com renda gerada a partir das atividades da organização.

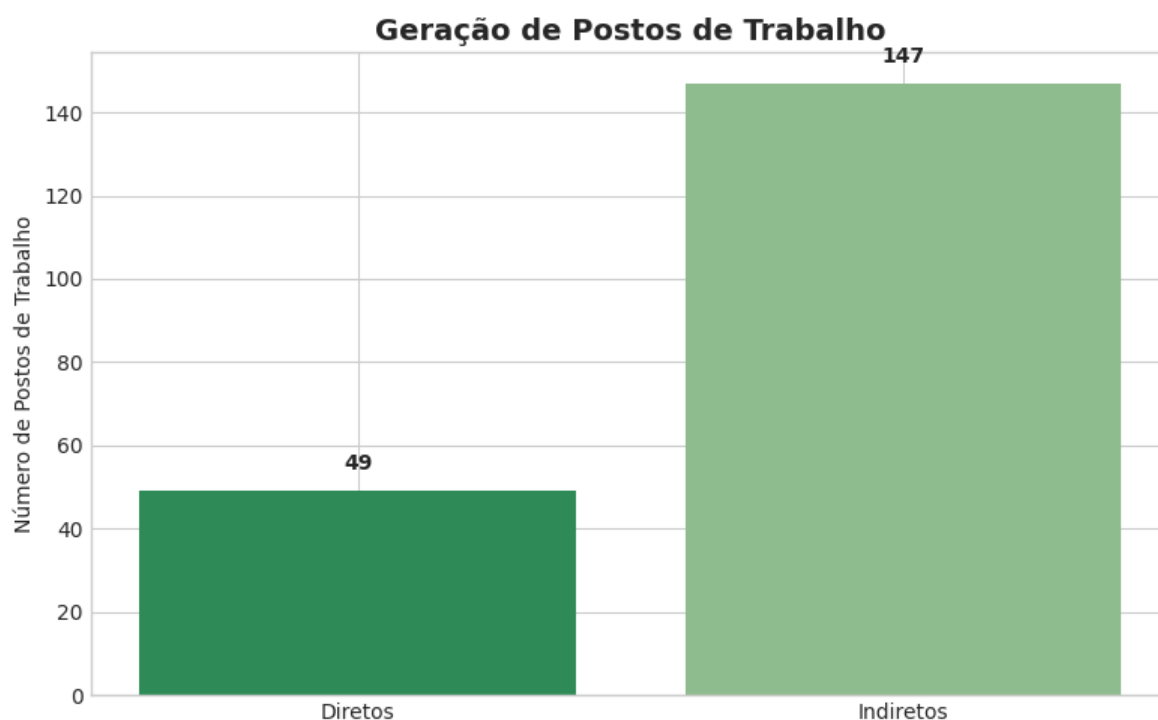


Gráfico 2: Número de postos de trabalho diretos e indiretos criados pelos projetos, evidenciando o impacto na geração de emprego e renda.

Valor da Produção Agroecológica: A implementação de 635 unidades produtivas (Sistemas Agroflorestais, quintais orgânicos, etc.) gera um valor estimado de produção de alimentos saudáveis de R\$ 3.810.000,00 por ano, fortalecendo a segurança alimentar e criando novas cadeias de valor.

Economia para as Famílias: As famílias beneficiárias diretas, ao produzirem parte de seu próprio alimento, economizam em média R\$ 300,00 por mês. Isso representa uma economia total de R\$ 6.606.000,00 por ano para as 1.835 famílias, um recurso que pode ser reinvestido em outras necessidades, como educação, saúde e melhoria da habitação.

3.2. Impacto Social: Inclusão, Proteção e Bem-Estar

O impacto social é o coração da missão do Território Pachamama, com resultados diretos na melhoria da qualidade de vida da população e na redução da pressão sobre os serviços públicos.

Alcance e Abrangência: Os projetos beneficiam diretamente 1.835 pessoas e, de forma indireta, alcançam uma população de 45.660 pessoas, considerando familiares, consumidores e a comunidade em geral.

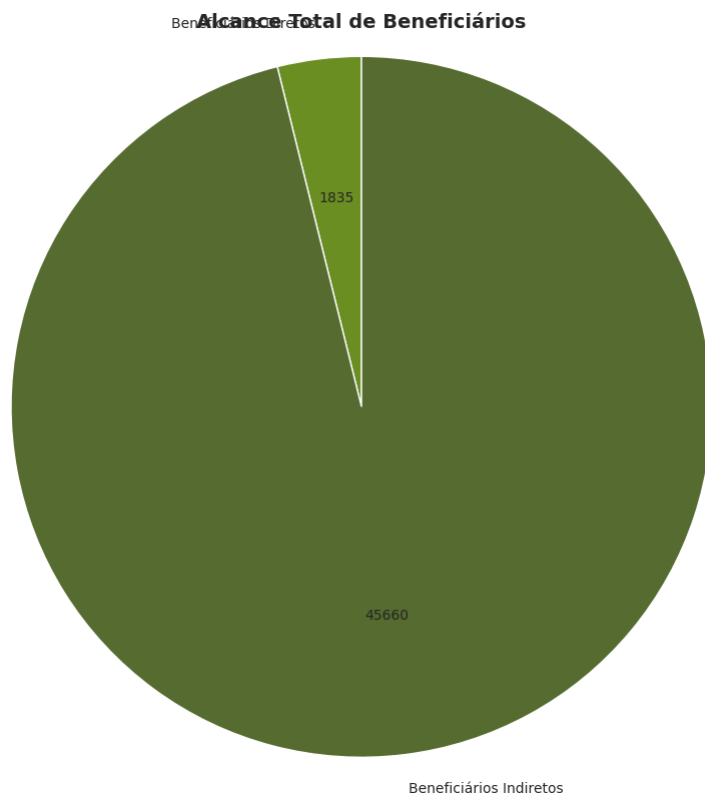


Gráfico 3: Alcance total dos projetos, mostrando a capilaridade e a escala do impacto social gerado no território.

Segurança Alimentar e Nutricional: Mais de 34.835 pessoas, incluindo 30.000 alunos da rede pública (via PNAE) e as famílias beneficiárias, têm acesso a alimentos de qualidade, livres de agrotóxicos, combatendo a desnutrição e a "fome oculta".

Redução da Violência de Gênero: O Centro de Referência do projeto Rede Delas oferecerá proteção e um caminho de reconstrução da autonomia para 200 mulheres por ano. Considerando o custo médio evitado para o poder público por caso de violência (incluindo saúde, segurança e justiça), estimado em R\$ 15.000,00, a atuação do centro gera uma economia de R\$ 3.000.000,00 para os cofres públicos.

Inclusão Produtiva e Cidadania: Cerca de 1.193 pessoas (65% dos beneficiários diretos) são inseridas em atividades produtivas, gerando renda e autonomia. O projeto CAIS, por sua vez, atende 800 pessoas em situação de extrema vulnerabilidade com problemáticas relacionadas ao uso de drogas, promovendo o acesso a direitos básicos e a reinserção social, o que reduz os custos com assistência social e segurança pública.

3.3. Impacto Ambiental: Regeneração e Sustentabilidade

O Território Pachamama atua na linha de frente do combate à crise climática, promovendo a regeneração dos biomas Mata Atlântica e Pampa através de Soluções Baseadas na Natureza.

Reflorestamento e Sequestro de Carbono: Com o plantio de 50.000 árvores em sistemas agroflorestais e quintais produtivos, a organização contribui diretamente para o sequestro de carbono, a proteção de nascentes e a recuperação da biodiversidade.

Valor dos Serviços Ecossistêmicos: Utilizando uma valoração conservadora de R\$ 50,00 por árvore/ano em serviços ecossistêmicos (regulação do clima, qualidade do ar e da água, etc.), o impacto ambiental gerado anualmente é de R\$ 2.500.000,00.

Agricultura Regenerativa: A promoção da agroecologia em 635 unidades produtivas substitui o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos, protegendo o solo, a água e a saúde da população, reduzindo custos com serviços de saúde pública, além de reduzir os custos de produção para os agricultores.

3.4. Impacto Cultural: Resgate e Valorização de Saberes

O trabalho do Território Pachamama fortalece a identidade cultural da região, valorizando os conhecimentos dos povos originários e das comunidades tradicionais.

Povos e Comunidades Beneficiadas: As ações alcançam diretamente os povos Kaingang e Guarani Mbyá, no contexto da Terra Indígena do Guarita, além de comunidades Quilombolas, Povos de Terreiro e outras comunidades tradicionais, em diferentes localizações do estado gaúcho, promovendo o diálogo intercultural e o respeito à diversidade.

Valorização de Saberes Ancestrais: Práticas como a agroecologia indígena, a medicina tradicional, a bioconstrução e a gastronomia com Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) são resgatadas, sistematizadas e difundidas, gerando inovação social e fortalecendo a resiliência das comunidades.

O RETORNO SOCIAL SOBRE O INVESTIMENTO (SROI) PARA OS MUNICÍPIOS

Para tangibilizar o valor gerado para o poder público, utilizamos a metodologia de Retorno Social sobre o Investimento (SROI). Esta abordagem, reconhecida internacionalmente, permite mensurar em termos monetários os benefícios sociais e ambientais de um investimento.

Considerando um cenário hipotético onde o município invista 1% do valor total dos projetos (R\$ 88.548,62) para fortalecer e expandir essas ações, o retorno calculado é significativamente superior. Nossa análise, baseada em benchmarks conservadores para projetos de natureza similar e nos custos evitados para o setor público, aponta para um SROI de 4:1.

Retorno Social sobre o Investimento (SROI) para o Município

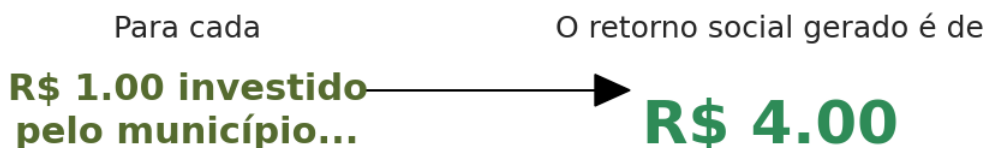


Gráfico 4: Representação visual do Retorno Social sobre o Investimento (SROI), ilustrando que cada R\$ 1,00 investido pelo município gera R\$ 4,00 em valor social, econômico e ambiental para a comunidade.

Isso significa que, para cada R\$ 1,00 investido, o município recebe R\$ 4,00 de volta em forma de:

Economia direta: Redução de despesas com saúde (tratamento de doenças relacionadas a agrotóxicos, desnutrição, saúde mental), assistência social (auxílios emergenciais, abrigamento) e segurança pública (redução da criminalidade associada à vulnerabilidade).

Aumento de arrecadação: Formalização de pequenos empreendedores, criação de novas empresas e aumento do consumo no comércio local.

Valorização do capital humano e natural: Uma população mais saudável, qualificada e resiliente, e um meio ambiente mais equilibrado, que atraem novos investimentos e melhoram a qualidade de vida de todos os cidadãos.

O retorno total estimado para um investimento municipal de R\$ 88.548,62 seria de R\$ 354.194,50 em valor social e econômico para o município.

CONCLUSÃO

Os dados e análises apresentados neste relatório demonstram de forma inequívoca que o Território Pachamama é um parceiro estratégico fundamental para o desenvolvimento sustentável e a prosperidade dos municípios onde atua. A organização não apenas executa projetos de alto impacto, mas também constrói capital social, fortalece a resiliência comunitária e gera um retorno financeiro e social robusto sobre o investimento.

Ignorar o potencial desta parceria é abrir mão de uma oportunidade única de alavancar recursos, otimizar políticas públicas e construir um futuro mais próspero e justo para todos os cidadãos. O Território Pachamama não pede um favor, mas propõe uma aliança estratégica e lucrativa.

Convidamos os gestores municipais a se aprofundarem nos dados aqui apresentados, a visitarem os projetos e a dialogarem com os beneficiários. Conclamamos o poder público a se juntar a esta rede de transformação, formalizando parcerias, destinando subsídios e co-investindo em ações que comprovadamente funcionam e geram um retorno múltiplo para toda a sociedade. Investir no Território Pachamama é investir no futuro do próprio município.

Referências

- 1)Documentos dos projetos: REAPRO, Semeia, CAIS e Rede Delas.
- 2) Social Value International. (s.d.). The Guide to SROI. <https://www.socialvalueint.org/guide-to-sroi>
- 3) IDIS. (s.d.). Um Guia para o Retorno Social do Investimento. https://idis.org.br/wp-content/uploads/2016/09/GUIA_SROI_PT_2.pdf
- 4) Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre os municípios da Região Ceilero/RS.